

# TRIBUNA DA FRONTEIRA

Fundador: Ivaldo Pereira

Ano VI

N.º 252

19/6/77

Bela Vista

Mato Grosso

## VEREADOR AFIRMA: AGÊNCIA DA CRUZEIRO DO SUL SEM CONDIÇÕES

O vereador Nivaldo de Barros, da Arena, enfocou no plenário a situação calamitosa da Agência Rodoviária local. Afirmou o vereador que é "inadmissível ver senhoras sentadas nas calçadas aguardando os ônibus, isto porque a agência da Viação Cruzeiro do Sul possui apenas um banco, insuficiente para o movimento da mesma. Nem mesmo um sanitário possui a agência, e que chega a ser uma aberração, pois uma média de nove ônibus circulam diariamente em nossa cidade". Disse ainda o vereador "que as instalações acanhadas já não suportam o fluxo de passageiros, sendo de caráter urgente um apelo ao DERMAT". No sentido de tomar providências imediatas. "Nós perguntamos: E a Estação Rodoviária? O terreno para a mesma foi doado pelo senhor Abdalla Sain, e até o momento existe apenas a "idéia". Esperamos que se concretize. Sabemos que a construção da Estação Rodoviária exigirá largos recursos e que no momento outras prioridades estão nos planos do Executivo, mas... e a iniciativa particular? A formação de um grupo econômico belavistense poderia ser uma opção, ou melhor, uma solução.

### Diretório da Arena é Dinâmico...

Contam os poetas que o sonho é reflexo da realidade. Afirmam os adeptos do pensamento positivo que o pensar grande atrai grandes realizações. Permitam-me sonhar e a pensar grande. Estas palavras foram proferidas pelo vereador Nivaldo de Barros, na Câmara Municipal. Bastante entusiasmado, o vereador, que é também Secretário do Diretório da Arena, fez um breve relato de obras prioritárias que o povo belavistense tanto almeja: Luz, Asfalto, e até mesmo estrada de ferro, são reivindicações que devemos diuturnamente encaminhar às autoridades. Não nos atemorizemos com as chacotas ou os pessimismos. O Diretório da Arena, no caso do fechamento do Banco Itaú tomou conhecimento que se tivéssemos solicitado uma intervenção do Banco Central a agência não teria fechado. Hoje, o BRADESCO prepara-se para abrir a sua agência, grande mérito pertence ao Diretório que enviou ofícios à São Paulo (Direção Geral) à Brasília aos políticos da região, Senadores Itálio Coelho e Rachid Saldanha Derzi, aos Deputados Ruben Figueiró, Paulo Saldanha, enfim, nosso apelo foi longe e hoje vemos a realidade. Criança quando chora quer alguma coisa e como crianças, vamos chorar, pois receberemos o que reivindicamos. A energia elétrica está para chegar a Fazenda Itamarati, vamos lutar

para que ela chegue até Bela Vista". Segundo informações do deputado Ubaldo Barem, o problema energia elétrica está solucionado: Bela Vista receberá energia elétrica de Urubupungá... dentro em breve... muito breve.

### Falar, Arte Difícilima

D. HELDER CÂMARA

Na entrada de uma casa de família reparem que não era na entrada de um Convento encontrei, em moldura de muito bom gosto, este aviso: "Falem Alegres, rindo mas sem ferir a caridade, nem a humildade, nem a discreção".

Agrada, de início, o convite a ser espontâneo, natural, o convite a falar e a rir... Quando nos sentimos à vontade, falamos pelos cotovelos... Quando temos qualquer problema com alguém, ou quando andamos amolados, meu Deus, que dificuldade para falar. Ficamos monossilabos: "Sim", "Não", "Talvez"... As palavras ficam arrancadas a sacarrolha. Que bom conselho o de não deixar que os outros paguem por nossas contrariedades e nossos problemas pessoais.

Falar sem ferir a caridade. Já repararam como rara é a conversa em que alguém não seja tesourado? E às vezes e muitas vezes, a tesoura desce fundo e rasga forte. Não raro a reputação alheia é esfaqueada com a maior leviandade, sem que haja nenhuma certeza do que está sendo dito. E mesmo que seja verdade plena, quem nos autoriza a despir as criaturas diante dos outros?

E julgamos; condenamos, atacamos como se fôssemos virtude total, sem sombra de falha. Como aprecio quem é capaz de conversar animada e alegremente, sem alfinetadas, sem tesouradas e, claro, sem golpes de foice. Não é menos difícil falar sem ferir a humildade. A conversa vai se animando e não raro, cada um e cada uma vai contando suas vantagens, vai contando os seus feitos se nos lembrássemos da gozação a que são levados que vivem trombeteando os próprios feitos... Se rimos dos outros e das outras que se espalham, se exibem, como pavões que abrem a cauda e ficam rondando, é ingênuo pensar que ao retirarmos da roda em que estávamos, não seremos tocados também. Falar e não ferir a discreção, será mais fácil do que falar sem ferir a caridade e a humildade?... Qual nada... Não é fácil encontrar quem saiba guardar segredo da verdade... Às vezes, até o que é confiado com a garantia de não ser passado adiante... O próprio sigilo profissional aqui e ali é arranhado. E os três avisos emoldurados na entrada da Casa da família amiga, por mais importantes que sejam ainda são avisos para evitar faltas contra a discreção, contra a humildade, contra a caridade... Mas é perfeitamente possível usar o dom divino da palavra para unir e aproximar os irmãos, para alegrar a todos sem a ninguém ferir, para sustentar a animação da palestra dando vez aos mais humildes e mais tímidos. Já leram no Novo Testamento o terceiro capítulo da Carta de S. Tiago? Vale a pena ler e reler, ler e meditar o que ele escreve sobre a nossa língua. O povo diz que há certas pessoas que vão precisar de dois caixões: um para o corpo e outro, maior ainda para a língua. Feliz de quem merecesse escutar do Senhor: Usastes a tua língua de modo adequado. Nem falastes a mais, e nem a menos. Louvaste teu Criador e Pai. Fizeste de tua língua um instrumento de paz e de amor. (do livro: Um Olhar Sobre a Cidade)

### Fragelli contesta Notícia

O ex-governador divulgou a íntegra do telegrama enviado ao "Jornal do Brasil", contestando notícia enviada pelo correspondente de Campo Grande de que, segundo ele, não interpretou suas declarações com acerto. Eis, na íntegra o telegrama:

"Redator do jornal do Brasil, Rio de Janeiro. Li, surpreendido, noticiário seu jornal, 12 corrente, me atribui haver declarado AI-5 deveria ser aplicado ex-governador Pedrossian. Perguntado pelo repórter sua folha em Campo Grande a cerca processos irregulares e atos corrupção teriam sido praticados dr. Pedrossian no exercício cargos públicos, respondi apenas isto: que acusações envolvendo atos subversão e corrupção interessam sempre à revolução motivo pelo qual não entendia inoportuna denúncia senador Canale contra ex-governador Pedrossian, sobretudo prometi o senador documentar sua denúncia. Não pronunciei sequer expressão AI-5. jamais pediria aplicação esse ato contra qualquer cidadão particularmente visando suspender atividades e direitos políticos qualquer homem público militante nossas agremiações partidárias. Desse modo, interpretação dada repórter minhas declarações, não correspondem ao que eu disse. Diretor do Patrimônio, de Relações Públicas: Ezio Cárrio José de Oliveira."

### Dr. Ivan Afonso da Costa

ADVOCACIA EM

Rua Voluntários da Pátria,

Bela Vista

## Os Direitos Humanos e a Casa do Meu Pai

de ELY DE ARAÚJO BARBOSA

Sinceramente, há qualquer coisa de Mal na Casa do Pai. Há qualquer coisa de Mal porque não podemos conceber Embaixadores de Cristo criados e vividos entre os sagrados textos, esconderem mensageiros do Mal, apóstolos da desordem e da subversão sob o teto da Casa do Senhor. Pastores cientes dos princípios elementares da Teologia Moral abraçam cegamente e divulgam filosofia marxista, cujo princípio fundamental é a descrença no Pai. "A religião é o ópio do Povo". Não sabemos porque este pequeno grupo de prelados comunistas e outros inocentes úteis, mais úteis do que inocentes não tomam a sério as palavras de Cristo: "Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus". Deixam de lado a Boa Esperança do Evangelho para emitirem opinião sobre o direito da Terra, Inflação, Custo de Vida, direito do Índio, direitos humanos, etc. A última é expressão da moda, assim como estiveram em moda: "Yankes Fora", Abaixo o Imperialismo" e outras que em certa época apareciam escritas nos muros brasileiros, franceses, nas paredes do Harlem e até no muro de Berlim. A confusão é tanta que vimos outro dia num debate, na TV francesa, entre o soviético Leonid Plyutch e o Arcebispo itinerante do Brasil D. Helder Câmara o soviético mostrar ao prelado, profeta do socialismo moderno onde estava o pecado.

O fato aconteceu mais ou menos assim: D. Helder tocando nos direitos humanos disse que não era possível sua voz ser ouvida em seu próprio país.

Pergunta-lhe e dissidente soviético, "se depois de fazer essas declarações em televisão estrangeira poderia voltar livremente à sua diocese. D. Helder respondeu que sim. Diante da resposta afirmativa inquiriu-lhe Leonid, se depois poderia viajar novamente ao exterior e outra vez regressar ao Brasil. D. Helder teve que admitir que sim. Diz-lhe então o soviético: oh caro Arcebispo, compare sua situação com a minha que não posso regressar à Mãe Rússia, e disse mais que qualquer dissidente soviético internado nos Hospitais de Psiquiatria e Cuba ou Moscou trocaria, de olhos fechados, sua situação pela de preso político do General Pinochet.

E aprendeu D. Helder com o dissidente soviético a importância do direito humano de ir e vir.

Graças a Deus temos direitos ao go de cada dia com trabalho honrado. Não há o problema de desemprego no Brasil. Há países em que a taxa de desemprego atinge a quase 6% da sua população. Não pode essa parte do povo seguir o preceito bíblico: "Ganharás o pão com o suor de seu rosto."

Sinceramente, depois dessa de D. Helder, eu estou convicto "Há qualquer coisa de mal na Casa do meu Pai."

# HAP

# HOTEL AQUIDAUANA PALACE

CGC 03.058.690/0001

Inscrição Est. 13.097.050-8

Apartamentos com ar Condicionado, Quartos com Ventiladores e Serviço de PBX

Rua Manoel Antonio Paes de Barros, 904

Fones 1277 e 167

Endereço Telegráfico: HOQUIPALACE

## AQUIDAUANA

## MATO GROSSO



# SUPER - CAR

Revendedor Autorizado YAMAHA  
Motocicletas - Motores de Popa - Grupos  
Geradores - Assistência Técnica e Peças  
Rua Marechal Floriano, 905  
Ponta Porã - Mt.

## SUPER-CAR EQUIPAMENTOS

Acessórios para todos os carros Nacionais, parabrisas, escapamentos, rodas, consoles etc. Instalações de auto rádios e toca fitas.

Vendemos - Colocamos - Garantimos  
Rua Marechal Floriano, 905

Ponta Porã

Mato Grosso

### Dr. José Ribamar Cruz da Silva

Partos, Ginecologia, Clínica Geral

CRM RJ 17.937 — CRM-MT 439/s — CPF 058043377

Consultório Rua Quinze de Novembro, 481 - Tel 123  
BELA VISTA

Dr. Marcel Capiberibe  
Dr. Terto Valente  
(Advogados)

Rua Sebastião C. do Rego - 189

Advocacia Geral

Especialidades  
Problemas de Terras na Faixa de Fronteira

Bela Vista — Mato Grosso

## EM FOCO

A situação econômica e financeira da Nação não é das mais agradáveis. Todas as classes ativas, produtivas, empresariais, agrícolas, industriais, civis ou imobiliárias estão sentindo em seus negócios as consequências de uma crise sem precedentes na história econômica do Brasil. Nunca como nos últimos dois anos, foi tão assustador o número de protestos de títulos por falta de pagamento. Do mesmo modo, o número de falências e concordatas assumiu aspecto desolador porque tudo gira em torno da falta de numerário. Onde está o dinheiro? Todos perguntam.

Quais as causas de tanto desequilíbrio financeiro? É que os Bancos estão fechados na sua grande maioria.

Não se atreva aos grandes riscos nem a outros tipos de transações porque o futuro é incerto e a inflação galopante afugenta as aplicações de capitais a curto, a médio e a longo prazo. O Banco Central baixa ordens e instruções severas e anacrônicas que não podem ser observadas pelos estabelecimentos bancários que dele dependem sob os mais variados sistemas financeiros. Em consequência, por falta de dinheiro o País caminha a passos trôpegos, porque ele é tão necessário para o desenvolvimento como o ar que respiramos, como a água para os sedentos ou como a saúde para os enfermos.

Os financiamentos para a agricultura são difíceis e onerosos enquanto que os produtos deles derivados são objeto de preços vis, de taxas e de especulações descabidas. Uma atmosfera de desconfiança e de descrédito perpassa por sobre a Nação ao mesmo tempo que os problemas políticos esciódem de Norte a Sul trazendo a insegurança das instituições, a intranquilidade social frente às especulações imobiliárias e às explorações no que tange aos artigos alimentares. O povo sofre na carne e na alma os desmandos dos inconoclastas e aos deformadores da ordem pública.

Os abusos aumentam contra a população indefesa ante a inércia daqueles que tinham e tem o dever de defendê-la.

O governo tem sido impotente para coibir esses abusos, quando tem em suas mãos o Poder Supremo, que merece ser respeitado e aplicado sem temores quando está em jogo a sobrevivência da própria nacionalidade.

(João Jorge - Amparo)

## BILÚ TETÉIA

Um novo ar para seu conforto - Restaurante dormitório e ambiente super Familiar.

Otimo local de estacionamento.  
Rua Almirante Barroso 323

BELA VISTA — MT.

### SERGIO ROBERTO PERONDI

ADVOGADO

ESCRITÓRIO — Rua 3 de Outubro  
(AO LADO DA CIRETRAN)

Bela Vista — Mato Grosso

Dr. Oto Maracajá Branquinho  
Dra. Tazue Hara Branquinho  
Clínica Geral e Pediatria

Funcionando em período integral  
para melhor atender os belavistenses.

Rua Duque de Caxias  
Bela Vista - Mt.

## Tribuna da Fronteira

### Propriedade da ORJIVAPE

C.G.C. M.F. 03.200.763/0001-74

Diretor Responsável: Jvaldo Pereira

Departamento Comercial: Ernando F. Gasco  
Diretor Comercial: Alvaro Pereira

Arte: Hélio Guedes Corrêa  
Circulação: Jane Velasques  
Composição: Petronio Leão, Lyberacy Lino  
Altair Marques, Laucídio Medeiros  
Impressão: Nilson Roberto de Souza

Redação, Administração e Oficinas à  
Rua Duque de Caxias S/N Bela Vista, Mt.

Assinatura Anual

Bela Vista Cr\$ 150,00  
Demais Municípios Cr\$ 180,00

## ORGANIZAÇÃO S. MARTINS

Máquina de Beneficiar Arroz, e Secador para Cereais Atacado e Varejo.

UMA ORGANIZAÇÃO PARA SERVIR ANTONIO JOÃO E REGIÃO

Rua São Paulo S/N

Antonio João

MT



# PETRÓLEO NO PANTANAL

Sendo, neste momento, a primeira oportunidade que uso esta Tribuna, neste ano faço-o com a maior alegria, pois, tenho a oportunidade de congratular-me efusivamente, com o Sr. Presidente Ernesto Geisel pela histórica e certíssima decisão de criar um novo Estado, na Federação Brasileira, o Estado de Campo Grande, com o desmembramento de uma pequena parcela do imenso e rico Estado de Mato Grosso.

Está-se informado que, brevemente, chegará ao Congresso Nacional a mensagem concretizando a decisão referida em termos legais, através de Lei complementar. O interessante que muitos daqueles que, enfaticamente, diziam-se contra a criação do novo Estado: aqui mesmo na Câmara, hoje, arvoram-se até a atingir posições de relevo na vida política administrativa de Mato Grosso, dando a impressão que não se recordam que até 3 de maio, agressivamente, manifestavam-se, contra a criação do novo Estado.

Os Anais da Câmara e os pronunciamentos publicados, não nos deixam faltar com a verdade. É interessante, portanto, ver-se a falta de coerência dos inusitados cidadãos. Ontem eram contra e agora desejam até, como já disse, num comportamento incoerente atingir posições, quando de fato eram, no momento, não são mais contra a política preconizada pelo Governo Federal.

Hoje é fato consumado, não há dúvida, a criação de mais um novo Estado Brasileiro o de Campo Grande. Tanto Mato Grosso, como Campo Grande devem ser liderados política e administrativamente pelos líderes políticos que desde a primeira hora, de público, sem constrangimento, declararam-se a favor da medida, aliás das mais sábias do Presidente Geisel.

Parabéns, Sr. Presidente Geisel, pela decisão fato dos mais importantes na História Pátria destes últimos tempos, com notáveis vantagens, no setor de Segurança e Desenvolvimento, não só dos dois Estados, como também para todo o Brasil. Vivam os dois Estados, Mato Grosso e Campo Grande, duas futuras grandes Potências, do contexto brasileiro, no setor do progresso e desenvolvimento da Pátria Comum.

Senhor Presidente, Srs. Deputados, o principal motivo, no entanto, da minha vinda a este microfone, é outro, isto é, assinalar o fato doloroso de saber-se que mais uma vez, a Petrobrás não toma conhecimento de Mato Grosso, do Centro Oeste de um modo geral e especialmente do Pantanal Matogrossense e Campograndense, para áreas de pesquisa, através de Contrato de Risco ou pela própria Petrobrás, que eu saiba, de Petróleo. Já discurssei, desta mesma Tribuna, alertando e protestando, junto a Petrobrás, ao Governo Federal de um modo genérico, contra essa pré-indisposição, com referência a pesquisa do imenso território matogrossense e campograndense e da região Centro Oeste, destacando-se o Pantanal, cuja área que deve possuir imensas reservas petrolíferas. Lança-se a licitação, dez novas áreas, todas menos uma, na plataforma submarina e a região Centro Oeste, nada. Fiz, aqui, Sr. Presidente Srs. Deputados, longo pronunciamento, no ano passado, juntando provas de que existem indícios concretos da existência do "ouro negro", na imensa planície, intitua-

lada Pantanal, no Brasil e no Paraguai, chamada Chaco. Já se provou que no Chaco que é o Pantanal no Paraguai, há petróleo, mas, no Brasil, onde o Chaco chama-se Pantanal, não existe, o mesmo caso dá-se quanto a Bolívia.

Há Petróleo nos antepanos bolivianos, bem como no Chaco Boliviano, mas no Brasil, não existe, ou melhor nunca de fato, faz-se, pelo menos que eu saiba, um trabalho sério de pesquisa e prospecção na referida região, antigo Mar dos xaráis, com aproximadamente 300.000 kms. quadrados.

A imprensa escrita, falada e televisada, faz poucos dias noticiou que o projeto radam, constatou manancial petrolífero, na Ilha do Bananal (região Centro Oeste). Não me consta que a Petrobrás, através de Contratos de Risco ou por ação própria, irá implantar naquela Ilha, aliás, a maior ilha fluvial do mundo, uma base de perfuração, ou seja implantação de uma infraestrutura da Petrobrás, objetivando atingir o lençol, constatado pelo Projeto Radam. Parece-nos, que há uma certa obcecção da Petrobrás, quanto as regiões da costa atlântico, num sistemático, posicionamento, de dar as costas para o interior brasileiro, quanto as pesquisas do "ouro negro" fora da plataforma-submarina. Se o Pantanal foi como se afirma um grande Mar interior no passado, por que, me "Deus do Céu", não se pesquisar a grande área? Se a Petrobrás não possui condições de exercer esse trabalho, por falta de condições próprias, que o faça, através dos Contratos de Riscos. O Supremo Arquitecto do Universo, não teria sido tão padrasto, para com o Brasil, determinando que a nossa Pátria, teria que ser uma Ilha, cercada de Petróleo por todos os lados.

Registro, Sr. Presidente, Srs. Deputados, mais uma vez, em nome do povo matogrossense e campograndense, o protesto, o desencanto e mesmo a revolta, contra a Petrobrás, pela sua atitude de desconhecer, Mato Grosso, o pantanal e a região Centro-Oeste, como prováveis áreas de ricas possibilidades de encontrar-se Petróleo. Que Deus, ilumine a inteligência dos tecnocratas e burocratas da Petrobrás dando-lhes mais agilidade, ação mais rápida, menos papéis e sutilezas jurídicas ao concretizar-se os Contratos de Risco, ganhando-se tempo, na pesquisa e prospecção das regiões citadas. É preciso lembrar-se que existem vezes que as primeiras impressões não são favoráveis, que através das pesquisas convencionais não existe o produto numa, vamos dizer, incoerência da própria natureza, que no caso, em especial, apresenta-se de forma diferente, fugindo aos preceitos científicos rígidos pré estabelecidos.

Não seria o caso do Pantanal? Se já se fez algum trabalho ou algo parecido e não foram boas as perspectivas, por que não se partir para outra forma, talvez, no terreno, abandonando a prática e a teoria, já consagrada?

Não nos entra na cabeça, como se diz vulgarmente, que havendo comprovadamente Petróleo no Chaco Paraguai, repito que nada mais é que o Pantanal, na língua espanhola, não exista no Bra-

sil, diante de uma simbólica fronteira, em largo trecho, decorrente de uma linha imaginária. Como a Petrobrás explica a descoberta do Petróleo, em Porto Esperança, Distrito de Corumbá, em 1939, havendo ordem na época para lacerar o poço e encerrar a atividade da Companhia, liderada por Monteiro Lobato? Fica, portanto, repito, mais uma vez registrado o nosso protesto e desencanto, com relação a Petrobrás, por ausentar-se da Região Centro Oeste.

Deputado Gastão Muller

## FUNDADO CLUBE DE IMPRENSA DE DOURADOS CID

Com presença de mais de 30 profissionais de imprensa, que reuniram-se na tarde de ontem no salão da Câmara Municipal foi fundado o Clube de Imprensa de Dourados CID tendo sido eleita sua primeira diretoria que ficou assim constituída: Presidente de honra, Dr. José Elias Moreira; Patrono Armando da Silva Carmelo; Presidente Theodorico L. Viagas; Vice Presidente, João Natalício de Oliveira; 1.º secretário, Cicero Faria Lima; 2.º Sec. Valfrido Silva Melo; Tesoureiro, Nello Kegler; 2.º Tesoureiro, Jorge Prata; Conselho Fiscal: Wlademiro Muller do Amaral; Jorge Antonio Salomão; Júlio Almeida; João Ricco e Marco Antonio Cunha. Departamento Social: Albino Mendes; J. Alberto Merino; Valter Lombardi; Carlos Alberto de Matos Oliveira e Vander Verão. Assessoria Jurídica: Isaac Duarte de Barros; José Marques Luiz; Ayrton Barbosa e Altair da Costa Dantas. Departamento Feminino: Imera Fedrizzi; Adiles do Amaral Torres; Eliza Rosa Ramires; e Isaura Merino. Diretor do Patrimônio; Sidney Gomes. Relações Públicas: Ezio Moreira e Maurício José de Oliveira.

Dr. Ivan Afonso da Costa Marques

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Voluntários da Pátria, 376 - Fone 210

Bela Vista

Mato Grosso

## AGRADECIMENTO

Meus agradecimentos quando estive internado no Hospital São Vicente de Paula pela atenção do Dr. Roberval Borges, pela dedicação, carinho e paciência das enfermeiras: Eva Ribeiro, Eltona Cabral, Célia e do enfermeiro Ramão Elchese. Também meus sinceros agradecimentos aos amigos Roberto Amarilha e Oscar que me socorreram em tempo oportuno. "Ame e honre a profissão que lhe foi confiada".

João Luis Ribeiro

Leia e Assine o

Jornal Tribuna da

Fronteira

RECANTO LANCHES

O ponto de encontro da Sociedade murtinhense

Rua Dr. Correa N.º 56

Porto Murtinho

Mato Grosso

## MINERAÇÃO BODOQUENA LTDA

Produtor do Calcário Bodoquena km. 54 - Rodovia Jardim - Porto Murtinho  
"Uma Empresa que acredita no sudoeste e no Novo Mato Grosso"

Escritório em Jardim - Avenida Duque de Caxias (ao lado do Hotel Oriente) Cx. Postal 08



# CONHEÇA A NOVA LINHA DE TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS MASSEY FERGUSON

## PLANTE MAIS.

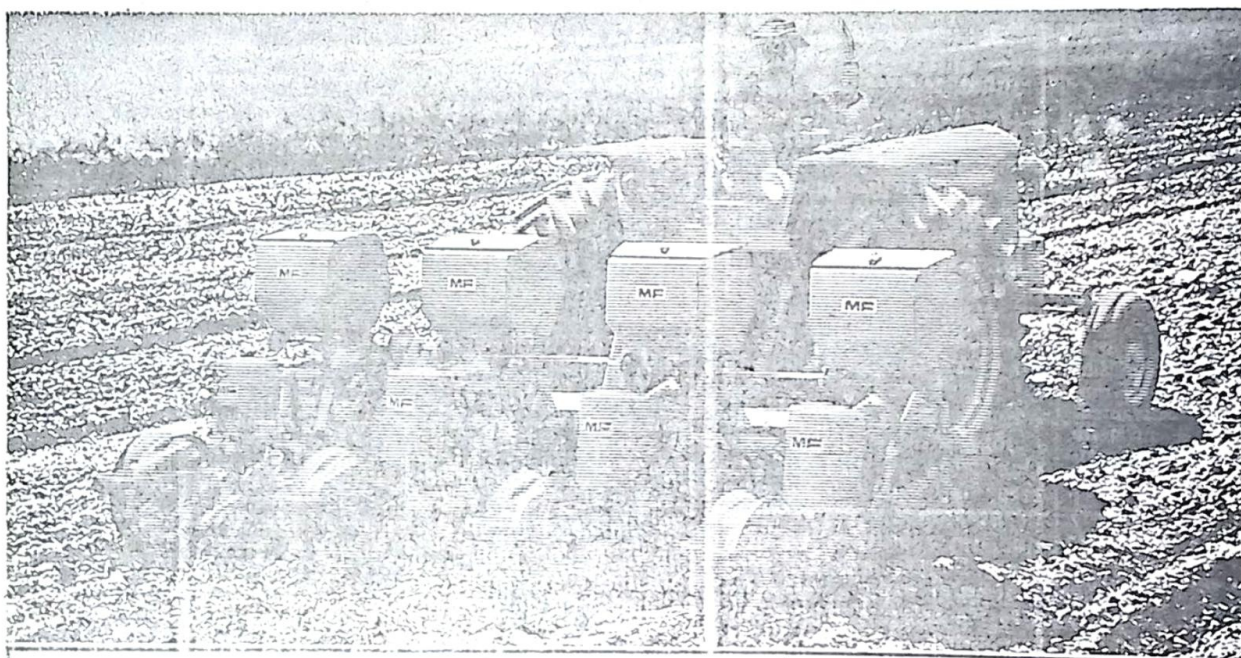
Não existe progresso sem uma agricultura forte.

A agricultura só é forte quando é mecanizada.  
Mecanize sua lavoura com Massey Ferguson.  
Do desmatamento à colheita, a maior e  
mais completa linha de máquinas e implementos  
agrícolas do Brasil.  
Converse com o revendedor Massey Ferguson  
de sua região.  
Estude com ele o equipamento mais adequado

para a sua lavoura e a melhor forma de se obter  
o financiamento.  
Aproveite o crédito que toda a rede bancária  
está lhe oferecendo.  
Plante mais.



Massey-Ferguson do Brasil S.A.



**A M A — APOLINÁRIO MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA.**  
**UM NOVO CONCEITO EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

Rua Teodoro Sativa S/N — Bela Vista — Mato Grosso

Matriz: Rua Marechal Floriano, Esq. C/ 1.º de Outubro, Fone 139 - 421 Ponta Porã — Mato Grosso  
Filial: Amambai Escritórios de Vendas Antonio João, Caracol e Aral Moreira

## ORGANIZAÇÃO S. MARTINS

Máquina de Beneficiar Arroz, e Secador para Cereais Atacado e Varejo.

UMA ORGANIZAÇÃO PARA SERVIR ANTONIO JOÃO E REGIÃO

Rua São Paulo S/N — Antonio João — MT.



Ministério da Agricultura Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária  
Incrá Coordenadoria regional de Mato Grosso

# EDITAL COM PRAZO DE 60 DIAS

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, através do Coordenador Regional no Estado de Mato Grosso, com fundamento no artigo 3º do Decreto nº 76.694, de 28 de novembro de 1975, combinado com disposto nos artigos 2º do Decreto Lei nº 1414 de 18 de agosto de 1975 e 5º da lei nº 4.947, de 6 de abril de 1966, convoca Adolfo Salomão, Alady Escobar Nunes, Alcilio Lorenzo Schaurich, Ataíde Marques da Silva, Ary Domingues Vieira, Alício de Souza, Alfair de Souza, Alvaír de Assis, Americo Feliu, Almançor Ferreira Leite, Antonio Pedro Zardim, Armindo Pydd, Arnaldo Paes Barreto, Antonio Cardoso Augusto, Acioly de Souza, Beltrão Lopes da Silva, Cristovão Ifran Costa, Clovis Pam da Rosa, Clementina de Souza, Cladir de Souza, Celso Coelho Xavier, Deolinda Medeiros, Epaminondas Escobar, Edson Medeiros de Moraes, Eládio Rojas, Evislácio Nunes de Miranda, Fiori Murano, Gentil Vargas da Rosa, Gilberto Kirchner, Horácio Marques da Silva, Hugo Kirchner, Irineu Amaral Cardinal, Inah Pinto Cardinal, João Loureiro Pinheiro, José Simpício da Costa Marques, Julia de Oliveira Cardinal, João Fernandes Cano, João Estevão de Castro, João Francisco da Silveira, Juvenal de Souza, Leandro Acioly de Souza, Lázaro Correa da Silva, Manoel Rodrigues de Miranda, Miguel Antonius Remacre, Maria Antonia da Silva Arce, Nadir de Souza, Noacir Garcia dos Santos, Nicanor Lima, Oscar Araújo, Olímpio do Amaral Cardinal, Oliveira Victor, Pacácio Aréco, Pêgo Loureiro de Almeida, Paulo Coelho de Souza, Rômulo Pereira, Rodolfo Gonçalves Terra, Roberto Gonçalves Terra, Sebastião Milton Rosa, Sebastião Zacarias, Sergio Roberto Perondi, Tibirica Loureiro de Almeida Virgilio Pereira dos Santos, Zoé Loureiro Pinheiro e demais detentores de títulos sujeitos à ratificação, abrangidos pelo Memorial Descritivo a seguir transcrito, a apresentarem seus títulos e demais documentos relacionados no artigo 3.º de seus parágrafos do Decreto nº 76.694 de 28 de novembro de 1975 pelo prazo de 60 (sessenta) dias corridos, contados a partir das 8,00 horas do dia 20 de junho e até às 17,00 hs. do dia 19 de agosto de 1977.

A apresentação dos citados documentos deverá ser feita na Sede do Projeto Fundiário de Jardim, à Avenida Duque de Caxias, 989 em Jardim MT.

A não apresentação dos citados documentos importará em restrições legais relativamente aos imóveis cujos detentores não se habilitarem ao processo ratificatório no prazo acima estipulado.

## Memorial Descritivo

Refere-se o presente memorial à área para ratificações de títulos na faixa de fronteira situa-

da no Município de Bela Vista Mt, com uma conformação irregular, abrangendo aproximadamente 129.000 hectares (cento e vinte e nove mil hectares), estando compreendido quase na sua totalidade entre os rios Piripucu, Apa, Córrego Sombreiro e São Luiz. Partindo da confluência dos rios Piripucu com o rio Apa, seguindo o rio Piripucu acima margem esquerda em vários rumos e distância até a confluência com o córrego São Luiz. Segue daí córrego São Luiz acima pela margem esquerda em vários rumos e distâncias até encontrar o córrego Santa Vitória. Segue por este acima pela margem esquerda até a confluência com o arroio Sucury. Pelo arroio Sucury acima margem esquerda até a sua cabeceira. Daí segue por uma linha seca com rumo de 83.00 NW até encontrar o córrego São Luiz. Seguindo por este acima margem esquerda até sua cabeceira. Deste ponto deslindando a direita segue acompanhando o espigão divisor das águas dos rios Apa e Miranda numa distância aproximada de 33.500 m até encontrar a cabeceira mais alta do rio Piripucu.

Daí por este Rio abaixo em sua margem direita até o ponto mais próximo da cabeceira do córrego Sombreiro. Daí, por uma linha seca numa distância de 1.100 m rumo 33º 00' NE, até encontrar a cabeceira mais alta do córrego Sombreiro. Daí por este córrego abaixo em sua margem direita até sua confluência com o rio Apa. Deste ponto segue rio Apa abaixo pela sua margem direita em vários rumos e distâncias até o ponto inicial do referido Memorial, na barra do rio Apa com o rio Piripucu. A área contida nos limites acima descritos é de aproximadamente 129.000 ha (cento e vinte e nove mil hectares), tomando-se como referência Carta do Serviço Geográfico do Exército na Escala de 1:100.000. Obs. Deverá ser excluída a área que compreende as zonas suburbanas e urbanas de Bela Vista MT com área 7153,3050 ha (sete mil, cento e cinquenta e três hectares, trinta ares e cinquenta centiares) da área descrita no presente memorial.

Cuiabá 26 de maio 77  
Cel. Clovis Rodrigues Barbosa  
Coordenador Regional do Incra - MT.

Dr. Laucídio Valdez de Barros

Cirurgião Dentista

CRO — 557 Mt.

Clínica de Crianças e adultos — Raio X

Atende-se com hora marcada

Consultório Av. Duque de Caxias, 508  
(Ao Lado do Banco Financeiro)

JARDIM — MATO GROSSO

Escritório "Aliança"  
de

VIDAL SUBTIL RODRIGUES

Declaração de Rendas-Pecuarista-Contratos

Registro de Promissórias - Recibos, etc.

Rua Marechal Rondon, 419 - Jardim - MT.

Ministério da Agricultura  
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária Incra Coordenadoria regional de Mato Grosso CR (13) Projeto Fundiário Jardim CR (13) T (07) / DF.

Ratificação de alienação ou concessão de Terras já feitas pelo Estado de Mato Grosso na Faixa de Fronteira.

## DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

Requerimento do interessado dirigido ao exmo. Sr. Presidente do INCRA solicitando a ratificação nos termos do § 1º do Artigo 5º da Lei nº 4.947, de 06 de abril de 1966, anexando os seguintes documentos:

### I Do Imóvel

a) Título definitivo expedido pelo Estado admitida fotocópia autenticada ou Certidão passada por autoridade competente b) — Certidão de transcrição e, se for o caso Cadeia Sucessória completa;

c) — Planta e memorial descritivo do imóvel, firmados por profissional habilitado em (3 vias), devendo a planta ser apresentada em uma via original (papel vegetal) Fotocópia da Carteira do CREA (do engenheiro) e comprovante do pagamento da anuidade do engenheiro: obs: documentos estes autenticados e com firmas reconhecidas.

d) Prova de quitação com o Imposto territorial Rural; e) Certidão negativa de litígios possessórios.

### II De Pessoa Física:

a) Prova de identidade, de quitação com o serviço militar e de atendimento com as obrigações eleitorais;

b) — Cartão de Identificação de contribuinte (CIC)

c) — Certidão de casamento.

### III — De Pessoa Jurídica

a — Estatuto ou contrato social e suas alterações passadas por certidão da junta comercial ou Registro civil das Pessoas Jurídicas;

b) — Documentos pessoais dos diretores mencionados no item II, que detenham poderes de representação da firma.

c) — cartão de inscrição no cadastro Geral de Contribuinte CGC

OBS: — Os documentos poderão ser apresentados nos originais ou em fotocópias autenticadas.

Dr. Ivan Afonso da Costa Marques  
ADVOCACIA EM GERAL

Rua Voluntários da Pátria, 376 - Fone 210

Bela Vista

Mato Grosso

(Continuação)

Fragelli pretende

deter corrupção

com punição de

Pedrossian pelo AI-5

Sobre as denúncias feitas pelo Senador Mendes Canalle contra o Sr. Pedro Pedrossian, o Sr. Fragelli assegurou que após a o parlamentar analisá-la, "pois o Governo não deve, em hipótese alguma, permitir a presença de corruptos, sejam da Arena ou do MDB, na vida pública". Julgo conveniente o Governo prosseguir com as operações de preferência através de um órgão oficial e idôneo, como a CGI (Comissão Geral de Investigações)

As investigações realizadas pelo Governo sobre o enriquecimento do Senador Orestes Quérria (MDB-SP), na opinião do ex-Governador, "mostram que a Revolução está fazendo o possível para banir da vida pública os corruptos. Por isso, deve continuar na sua missão, sem observar Partidos políticos. Se o Sr. Pedro Pedrossian errou e corrompeu precisa ser punido com base no AI-5.

As lideranças da Arena confirmaram que, na próxima semana deverá ser divulgado documento contendo uma série de provas, que incriminam o ex-prefeito de Campo Grande, Sr. Levi Dias — do grupo Pedrossian e o colocam como pessoa "que enriqueceu mais depressa e em menos tempo que Orestes Quérria." O ex-Governador Pedro Pedrossian não foi encontrado em sua residência, no bairro do Jardim dos Estados. Uma empregada repetiu, apenas, informações anteriores: "Ele viajou para o interior".

# COMERCIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA BELA VISTA LTDA

Sementes Selecionadas — Adubo "Treflan" — Lubrificantes Inseticidas

RUA GENERAL OSÓRIO S/N - BELA VISTA - MATO GROSSO



# ACONTECEU...

O Desfile com Charme no Baile da Rosa com Amor

Dia 9 sábado fez o 3º Ano Magistério sua entrada magistral no primeiro semestre do ano social de 1977.

Animou a festa um magnífico conjunto musical que honra lhe seja feita esteve sempre a altura de todas as pedidas, de todas as solicitações animando o ambiente, dando tanto o sabor moderno tão a gosto da mocidade, como aquele tom de velhos tempos que os velhos e os mais maduros sempre gostaram.

Logo após o tempo musical executado vem ao microfone a figura sempre querida de Gilka Lino, para a nossa intimidade, mas para o âmbito oficial a Exma Srta Delegada Regional de Ensino apolando o trabalho das jovens 3º anistas do Magistério em sua belíssima "avant premier".

É ela que nos fala conduzindo o desfile: "Ainda bem que no Brasil só faz frio, mesmo, no Sul. No resto do país, praticamente não existe Inverno, pelo menos não o daquele frio intenso bem europeu, que a gente se acostumou a ver nos filmes, daí não ter sentido, não fazer sentido montar um guarda-roupa pesado imitando a moda Européia

Escolha roupas leves como estas, práticas e gostosas de usar.

Nos dias mais frios, um Blazer ou um Xale é o suficiente para proteger você querida amiga e de um jeito muito feminino.

"Nádia Boutique", fazendo presença nesta festa de luzes, de sonho e de amor, representados na flor que você deu a sua namorada, sua filha ou sua esposa, e a esta muito em particular, porque recorda e relembra os puros dias de sonho, sugere no decorrer desta festa esses e outros tantos modelos bonitos para serem usados neste Outono/Inverno de 1977.

Todavia, apreciemos os nossos modelos, todas elas senhoritas da nossa sociedade, e que não sendo manequins profissionais, desfilarão com todo seu jovem "charme" com sua elegância descontraída dando brilho à apresentação dos modelos e às quais o 3º Magistério e "Nádia Boutique", agradecem sensibilizadamente, pela colaboração tão a altura do encanto do momento.

Com todas as mudanças da moda, que ora valoriza o "terninho" e ora coloca em evidência uma outra peça, a saia nunca perde ponto. Feminina por definição, apresenta-se sempre com diversificação de estilos, vestindo "bem" as mulheres de qualquer idade, e-las que surgem:

Luciene Galli em saia xadrez.

Aqui mulheres de saia reta. Ali mulheres de saia pregueada, lembrando a década de 1960. Mais alem, pernas surgindo através da fenda de uma saia "semi" fechada por botões e presilhas. Afinal qual a saia da moda? todas, não há uma só, um só tipo. Há muitos como este que Luciene nos apresenta, em lá escocesa xadrez colorida, tendo acabamento lateral em franjas e presa por um alfinete dourado. Acompanha blusa "preta" e botas.

Maria de Fatima Arguelho, saia e blusa

Chefas de pregas e plissadas em tecidos leves, mas que aquecem, as saias de inverno são super verdadeiras. Vencem o frio, facilitam os movimentos, valorizam a silhueta. Clássicas ou informais, elas são elegantes a qualquer hora.

Seu andar se transforma numa dança, num vôo quando você se entrega à sua doce e irresistível carícia, Fátima veste, acompanhando essa belíssima saia, blusa branca em algodão sanfonado.

Elizabeth Araújo, saia e blusa.

Beth, nos mostra uma saia de veludo gel: com blusa em malha vermelha, tendo como detalhe prata, muita prata.

Antes da apresentação de mais dois "manequins" a música tocou e houve

muita alegria nos corações.

Depois aparece Dora Alice Nunes (jeans)

O jeans é sensacional!

O jeans de "montão" para alegrar a juventude. Jeans é sensacional mesmo, fantástico, um show de moda. Jeans? mas é claro: a indispensável, impagável, surrada e desbotada calça jeans.

Que voce vai usar. Para vestir com ela, camisetinhas bem esportivas formam esse gracioso conjunto que Dora Alice nos traz...

Sirlene Naban (macacão)

É a vida, é a cor, é aquela descontração maravilhosa de poder vestir jeans e estar elegantíssima. E voce pode. Sabe que a sua juventude permite. Para voce selecionamos o brim verde-oliva, com abotoamento em zíper. Reparem os detalhes nos bolsos e pala em sutache dourado

Depois do desenvolvimento gracioso desta jovem apresentando seus modelos um pouco de música (e que musical muito boa musical) tivemos novamente

Luciene Galli apresentando-se em Blusão com capuz.

Quando o papo é trabalho ou estudo, elas as garotas, querem curtir mesmo inteira liberdade de movimentos, sem deixar de lado "aquele charminho", especial dos detalhes, tão característicos da moda jovem. Daí, tantos franzidos e cavas enormes e os capuzes nos blusões que as garotas vestem com calças compridas. Deixando-nos lembrar as roupas dos esquiadores das montanhas suíças, Luciene nos apresenta este lindo modelo de blusão com capuz, em malha trabalhada, tendo como detalhe fitas de veludo em amarelo, azul, vermelho e verde num ritmo espectral policrômico.

Seguindo-se-lhe Neuzinha Borges, em calça e blusa.

Caqui. Para os Europeus, a cor se aproxima dos verdes musgos e oliva, mas o Caqui "inventa" uma tonalidade mais amarelada, com toques de marrom e beije, muito mais adequada ao tom moreno da pele brasileira. É ponto comum no Brasil de Norte e Sul o cáqui entrou com força total no terreno da moda jovem e esportiva. Esse conjunto que Neusa, a graça feita "gente" nos apresenta é em calça de brim delavée e camiseta com motivos apache

Agora a dupla em "reprise", de apresentação

Maria de Fatima Arguelho em terninho.

Peça elegante e requintada por definição e origem, nasceu dos "weekends" da nobreza britânica, o "blazer" está no rigor da moda, fruto do estilo "dandy" que colocou a "mulher de terno", e "camisa" e "gravata", tudo tudo cem por cento como "eles". Só que muito mais lindo.

Sendo clássico, pode atravessar várias estações e alguns anos, modificando-se naturalmente por evolução, apenas a maneira de usá-lo. Fátima nos apresenta em tom verde esse conjunto com detalhes em sutache dourado e blusa vinho com lamê dourado.

e ao mesmo tempo.

ELIZABETE ARAUJO apresentando-se em conjunto. Esse personagem é agora o duas-peças surge em cena para ser usado em conjunto ou descombinadamente reforçando também a volta do veludo. Nesta estação ele está desempenhando um papel clássico que não depende de aplausos para "ser sucesso"

Assista tudo e escolha para voce esse lindo conjunto em veludo que a graciosidade juvenil de BETH nos apresenta. Pedimos desculpas imensas ao público, os nossos hábitos do "Pedro Rufino" as nossas lindas modelos são poucas daí sucederem-se as apresentações em primeira segunda e terceira vez, mas também isto não atrapalha nada até é um colírio para muitos olhos presentes ver sempre e outra vez mais aquelas de que mais gostam. Falei.

E para não mentir, aí estão outra vez e novamente Beth, Neuzinha, e Fátima, a primeira, Elizabeth Araújo em macacão.

O veludo de algodão liso ou cotelê nas mais diversas texturas é o tecido que mais se destacou nas coleções de todos os fabricantes de modas do país.

O macacão continua presente neste inverno, e aparece mais ajustado, cheio de detalhes, ideal para ser usado em qualquer ocasião.

Este modelo em veludo cotelê verde de que Beth se nos apresenta, é fechado por grande zíper, que se repete no fechamento dos bolsos na blusa e na calça. Neuzinha Borges em vestido.

Vestidos, botas, roupas de corte mais perfeito: é mesmo linda a moda de inverno. E ainda que você seja do tipo que detesta o frio, curta e copie esta moda, sem dúvida a mais elegante do ano. Garota também gosta de ser mulher feminina, delicada, que usa vestidos como este que a Neusa veste, em veludo cotelê marinho, com bolsos arrematados em sutache branco, duas fivelas prateadas amarram o cinto, e para completar Botas.

Fátima em calça preta e blusa também preta

"Nádia Boutique" também quer participar de sua euforia, escolhendo para você, o que há de mais bonito para levar na mala rumo Norte, rumo sul.

Preto, sempre o preto... é o que Fátima nos traz em calça de veludo preta e uma encantadora blusa também preta em "lurex prateada". Acompanha um casaco como você gosta: tipo japonesa, mangas raglã, bolsos laterais e capuz com pele.

Outra vez música, deliciando a todos sutil e como um sonho preparando o ambiente para a continuação do espetáculo... e o encanto se repete:

Agora Sirlene, Neuzinha, Dora e Luciene.

Ainda que o inverno esteja quase chegando, bom mesmo para a mocidade, é a moda livre, não rotulada com estações ideal para a diversão.

Sirlene Nabhan em conjunto de veludo

É inverno, e antes que você se imagine envolta em longas peles, lembre-se que, num país tropical os frios e cinzentos dias de inverno, não são assim tão frios e cinzentos, e que portanto, a moda escolheu, entre as tendências nacionais, os tecidos e modelos que mais se adaptam a este clima indeciso.

O resultado está aqui: Sirlene veste um lindo conjunto marrom-café em saia e bolero, tendo como detalhes, gregas, numa linda combinação de cores. No interior blusa beije; nos pés o acompanhamento indefectível de botas.

Neusa Borges, deslumbrante em calça de veludo azul. Junho, férias... inverno? Bolas para esse frio úmido e cinzento.

Neusa, nos mostra o conjunto apropriado, calça de veludo marinho e uma "chiquíssima blusa, também em "marinho", pala lamê dourada com cianinhas marinho para não fugir do tom e gregas verticais douradas.

Dora Alice Nunes, um deslumbramento em vermelho de um conjunto moderninho. Um conjunto como você gosta, com mangas raglã, bolsos oblíquos, muito confortável nos detalhes. Muito elegante no corte.

Dora veste um, moderninho e em vermelho, de cavas caídas. As mangas estão chegando, e, quando longas, pedem sempre muita amplidão.

Completando-o, calça comprida e blusão com as listras da grande moda e com fendas laterais amarradas com rolete.

Finalmente nesta seleção de peças a presença sempre simpática de Luciene Galli, num vestido "Folk".

Dentro das tendências básicas da moda, as confecções brasileiras desenvolveram os temas folclóricos e também as linhas mais sofisticadas com "brilhos" e saias amplas.

A sua preocupação: o vestido certo para uma festa. Você o quer maravilhoso, personalíssimo, cheio de charme, então, procure um "vestido certo" como este que Luciene veste, "conjunto" em estampado, saia em pregas, barrada com flores, que se repetem nas mangas. Bolero preto, enfeitado com gregas rosa.

Para completar o todo, botas marrom.

Aqui houve a pausa mais que necessária, momento sofisticado de música bem brasileira, um sambinha daqueles de verdade, cheirando a praça II, bem carioca, foi realmente um acontecimento. Últimas apresentações: Dora Alice Nunes, vestindo um longo...

Os jerseys moles e as suedines têm um caimento maravilhoso e possibilitam mil variações de modelos.

Assim caminha a mocidade, envolta em tecidos molengos, que acentuam o corte superfeminino dos modelos.

Em tom brilhante e vermelho é o longo vestido de Dora, que tem sua saia ampla, toda montada em panos franzidos, e por detalhes: cintura alta arrematada com gregas e sutaches bem como o decote e mangas além do que botas.

Encerrando tivemos a oportunidade de ver também no mesmo instante, Sirlene Nabhan, desfilando sutilmente, lindamente num longo-arrebataador.

O tão sonhado vestido de festa tem mesmo que ser o mais lindo. Talvez por ser a mistura de todas as cores o branco, é que o branco se mistura a todas as cores.

Sirlene nos apresenta um vestido-túnica que pode ser usado com cinto. Tem como detalhe fita de veludo em preto, sutaches prateados e trabalho em grega, arrematando o decote e para realçar tudo. Voce notou, Sirlene estava descalça, deslizava com suavidade pelo salão em fora... em nosso pleno inverno, como si fora em noite de verão.

Depois disto tudo e apesar disto tudo o "Baile uma rosa com amor" continuou mais animado do que nunca, e o cronista deste pequeno relato, viu lá moços e velhos unidos fraternalmente num apoio comum, alegres, sorridentes e de espírito vivo e entusiasmado, dançando, dançando e continuando a dançar, depois o que vos escreve estas linhas saiu e isto já beirando as tres e meia numa madrugada com uma lua já no ocidente lamínada e quase sem luz, mas com o céu corruscante de estrelas satisfeitas pela alegria que reinava naquele pedacinho da terra, ali no Gremio, aqui em Bela Vista, nesta nossa fronteira.

Façam outra como esta e lá estarei.

Le Duc.

FRAGELLI PRETENDE DETER CORRUPÇÃO COM PUNIÇÃO DE PEDROSSIAN PELO AI-5

Campo Grande (MT) - O ex-Governador de Mato Grosso, Sr. José Fragelli, disse ontem que o Governo federal deveria complementar as investigações sobre casos de corrupções praticados pelo ex-Governador Pedro Pedrossian no período de 1966 a 1970, "suspendendo seus direitos políticos por 10 anos, com base no AI-5 para evitar que ele retorne a vida pública e volte a corromper".

O ex-Governador José Fragelli salientou que nos últimos meses, com a efetivação da divisão do Estado, o Sr. Pedro Pedrossian faz o possível para aparecer como um líder carismático em Campo Grande, "fato que não pode ser levado em consideração, porque o Sul de Mato Grosso é rico em liderança política e possui eleitorado independente.

(continua...)



# COMERCIAL GUAVIRA LTDA. REPRESENTANTE

## TRATORES VALMET E COLHEITADEIRAS - SLC IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS

### SLC

### COLHEITADEIRA AUTOMOTRIZ

### MÁQUINAS QUE COLHEM LUCROS

Indústria Brasileira

**Ele acredita no que planta,  
porque sabe com o que colhe.**

Ter uma Colheitadeira Automotriz SLC é possuir uma máquina que colhe lucros e também representa a conquista da tranquilidade e segurança na hora da colheita.

Pois com a SLC está uma eficiente rede de Concessionários, à disposição do homem do campo. Gente que, como você, está preocupada em assegurar a sua colheita.

Assistência Técnica com profissionais altamente especializados, treinados na fábrica e sempre presentes na hora da colheita, com peças originais que asseguram a garantia e qualidade SLC.

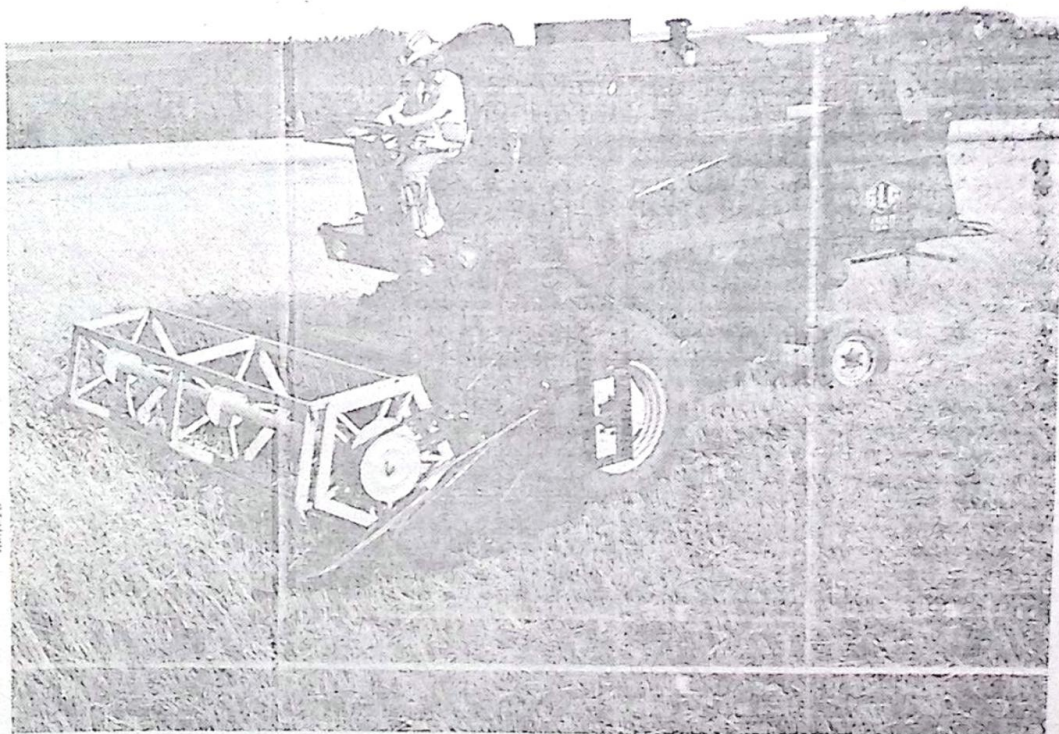
Você que planta soja, trigo, arroz (mesmo em terrenos alagados, para colher com esteiras),

milho (para colher com a nova Plataforma de 3 ou 4 linhas) ou outros grãos, encontrará um modelo de Colheitadeira Automotriz SLC (do tamanho de sua lavoura) e seus opcionais, que lhe proporcionarão tranquilidade hoje e a certeza no amanhã.

Por tudo isso, os que já confiaram a sua colheita a uma SLC acreditam no que plantam porque sabem com o que colhem.



COMERCIAL GUAVIRA LTDA



Tratores Valmet - Colheitadeiras SLC - Implementos Seleccionados - Assistência Técnica Permanente

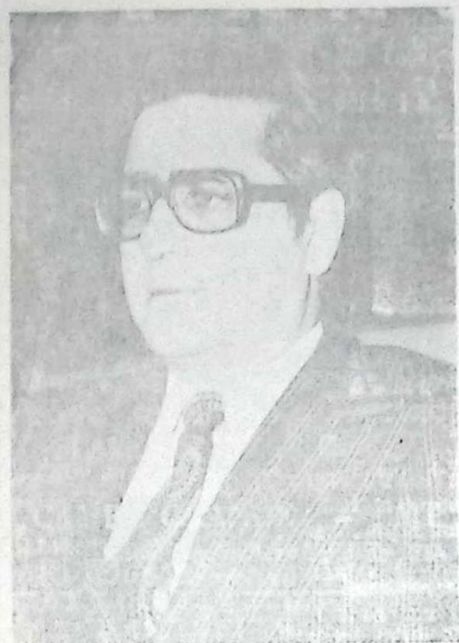
Matriz: Rua Marechal Floriano 2049 - Fone, 286 - Cx. Postal 180 - Ponta Porã - Mt.

FILIAIS : — AMAMBAI — BELA VISTA



# SALDANHA CONTESTA ENTREVISTA DO DESTAQUES

## SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO



Cuiabá - O Deputado Paulo Saldanha criticou a entrevista que o secretário da Educação, professor Louremberg Nunes

Rocha, concedeu à imprensa campograndense defendendo a implantação da Faculdade de Agronomia naquela cidade.

"Respeito muito o secretário da Educação", disse o deputado Paulo Saldanha. "pessoa a quem reputo, um dos mais competentes auxiliares do governo Garcia Neto, entretanto, discordo totalmente de S. Excia quanto à localização do Curso de Agronomia que, ao nosso ver deveria ser na cidade de Dourados". Saldanha refutou todos os argumentos apresentados pelo secretário à imprensa campograndense asseverando que não via outra região mais propícia à instalação do curso de que a Área da grande Dourados que possui "insofismável vocação agrícola".

"O professor Louremberg - disse o deputado - alega que a reivindicação douradense é nova mas nós discordamos dessa afirmativa uma vez que a lei nº 2851 de 30/9/1968 já criava o curso de agronomia em Dourados. Os deputados Celso Amaral e José Carreira, apresentavam emenda à lei que reestruturava diretrizes e bases do Ensino Superior revigorando a criação da Faculdade de Agronomia de Dourados".

"Isso demonstra - prosseguiu Paulo Sal-

danha que a reivindicação não é nova como afirmou o secretário. Os representantes da área sempre estiveram atentos ao problema solicitando essa providência".

Saldanha prosseguiu em seu pronunciamento dizendo considerar absurda a idéia de se formar Agrônomos de asfalto, relegando a segundo plano toda uma juventude de formação nitidamente agrícola.

Salientou ainda o deputado Saldanha que a Faculdade não visa atender apenas ao município de Dourados mas, toda a região da Grande Dourados e, enfim, todo o novo Estado que o Presidente Geisel pretende criar no sul de Mato Grosso.

"O importante é possuir uma Faculdade de Agronomia funcionando em uma área agrícola". Finalizando Saldanha disse "estarei ao lado de Campo Grande na reivindicação de cursos que cabam naquela cidade mas, o Curso de Agronomia tenham paciência, esse é nosso. Pertence à região da Grande Dourados com preendendo 29 municípios, o Celeiro Agrícola do Brasil".

"Um dia se compreenderá o serviço que procurei prestar e pelo qual fui punido com uma pena que a mim mais distingue do que desonra. Sou dos que preferem estender a mão ao vencido do que curvar a cabeça ao vencedor".

Carlos Lacerda

"Lacerda foi o gênio político que ousava ser. Por isso, muito acertou. Por isso muito errou. Vivia lutando. Foi construtor e demolidor..."

Dep. Alecar Furtado

"Vim como brasileiro, prestar homenagem ao grande cidadão que serviu tanto à pátria e tanto fez por nossa cidade. Venho, como pastor da diocese, pelo cristão que é chamado à casa do pai. É a homenagem do pastor a seu filho..."

Dom Eugênio Salles

"Com a morte de Carlos Lacerda desapareceu talvez a maior liderança civil de uma época. Foi um homem que se aproximou dos gênios..."

Senador Dinarte Mariz

"Sinto a sensação de estar ficando só. Juscelino, Jurez, Lacerda... Até o Adhemar me faz falta".

Jânio Quadros

## ACADEMIA NA COMUNIDADE

### MATERIALISMO

O homem da civilização do consumo em massa está perdendo a guerra para o materialismo. O conforto exagerado do corpo desfibra a alma. O conforto do corpo dá a ilusão de felicidade. É ilusão, mesmo. Em sua carne, o homem sente que lhe falta algo superior, que vem de cima e que a tecnologia não lhe dá e nem lhe pode dar. Infelizmente, são poucos os homens que reagem. Por paradoxal que pareça, quem reage violentamente, é a tecnologia com medo de perder o freguês. Sempre e sempre mais, a técnica materialista cria novas fórmulas de comodismo e de felicidade material. Está provado: ninguém, no mundo da tecnologia materialista, pode, hoje, dispensar o pão e o vinho da religião. Só a religião não tem e nem deve ter compromissos com a matéria. A religião faz sorrir o espírito. A religião faz crescer a criança interior que todos nós devemos ser. A religião é fonte de libertação permanente para uma vida feliz. Sem religião e com materialismo, o destino do homem será este:

Quanto mais comodismo exterior o homem procura o alcança, tanto mais ele se materializa e insignificante se torna a vida de sua alma.

### LIDERANÇA

É difícil ser líder numa comunidade. Mesmo nas pequenas comunidades. A liderança está se tornando penosa. Os homens, em regra, desconfiam de seu semelhante e não acreditam muito em seu espírito desinteressado de liderança. Ninguém leva a sério que o líder possa resolver os grandes problemas da comunidade. Será um sinal dos tempos? É certo: o mundo vive sem legítimos líderes. Basta lançar-se numa vista panorâmica sobre os governos das nações civilizadas... O que se vê? Liderança não se faz com força e com violência. Liderança não se impõe à baloneta e à prisão. Liderança exige respeito ao homem. Liderança significa confiar no grupo. A liderança verdadeira não massacra os direitos humanos. Liderança nunca foi subordinar a

liberdade do homem, como um boneco. A liderança não cria ódios e não se harmoniza com a fórmula ditatorial: dividir para reinar. O autêntico líder trabalha sem bajulação.

Porém, trabalha, aceitando a cooperação de todos: o seu trabalho é importante, mas o trabalho dos outros é mais importante ainda. O conceito do líder pode ser sintetizado assim:

Se queres ser líder de tua comunidade, procura com humildade, com respeito e com sabedoria ser o melhor servidor de teu próximo.

### LÍNGUA COMPRIDA

Saber falar é prata, mas saber calar é ouro. É muito mais fácil falar do que calar. Está certo: a linguagem é arma poderosa que o homem possui. Basta constatar da eficiência da linguagem nos meios de comunicação. Na televisão. No rádio. Nos jornais. Nos livros. É, através da palavra, que nos comunicamos com nosso semelhante, na vida comunitária. A palavra tem um poder fora do comum. Pode agravar ou ferir. Pode convencer ou desesperar. Pode trazer a paz ou levar à guerra. Pode educar ou deseducar. Pode levar ou criticar. Pode construir ou destruir. Por isso, saber falar no momento oportuno é a chave para a solução de muitos problemas comunitários: o peixe morre pela boca. Uma língua comprida fere mais que veneno de cascavel. Sempre é válido o provérbio:

A palavra é prata e o silêncio é ouro: aprender a usar a língua é uma necessidade, mas saber calar no momento preciso, é uma superação de si mesmo.

### CONTROLE PESSOAL

Há pessoas importantes na comunidade que são incapazes de controlar-se diante de uma situação menos normal. Falta controle de si mesmo. O controle de si mesmo é uma virtude pouco conhecida no mundo da precipitação em que vivemos. O controle de si mesmo exige o domínio da vontade: reprimir desejos e paixões sem prejudicar a nossa personalidade. O controle de si mesmo não recalca ninguém e

nem provoca doença nervosa. A neurose que grava na comunidade, é produzida ao contrário pela precipitação das atitudes e pela prática de atos impensados e falta de controle de si mesmo. É triste ver que, hoje, a nossa criança e o nosso jovem vem desaprendendo a controlar-se e a dominar os seus instintos e paixões. Será que está irritação à flor da pele e esta violência do mundo atual não têm sua origem na falta de controle de si mesmo? O controle de si mesmo exige hábito: quem não pratica, não aprende. A família precisa ensinar. E também, é missão fundamental da escola. O controle de si mesmo requer que o homem na comunidade seja assim:

Autêntico consigo mesmo, sabendo cooperar sem esnobismo e sem publicidade e decidindo as situações da vida diária sem explosões de raiva ou de violência.

Flagrante da vida que valem Manchete; Opinião de um filho sobre sua mãe; O sabiá canta e a mãe faz as melodias, agora eu sei porque toda mãe sabe tantas e tão lindas cantigas de ninar!

### TROVA PARA MEDITAÇÃO

No inverno os galhos ressecam  
A alma triste da planta  
Na vida as flores se secam  
E a chuva chora e não canta.

## Saudação à Alvorada

Cuida este dia!

Ele é a vida, a própria essência da vida  
Em seu breve curso,  
Estão todas as verdades e realidades da tua existência;  
A bênção do crescimento,  
A glória da ação,  
O esplendor da realização.  
Pois o dia de ontem não é senão um sonho

E o amanhã somente uma visão  
Mas o dia de hoje bem vivido  
transforma os dias de ontem  
Num sonho de ventura,  
E os dias de amanhã numa visão de esperança.  
Cuida bem, pois, do dia de hoje!  
Eis a saudação à alvorada.  
Porto Murinho - MT. maio 77  
Firmo Luiz

## A MORTE DE

Carlos Lacerda

Foi divulgado um pequeno bilhete do ex-governador para sua mãe, no dia em que embarcava, exilado, para Cuba, logo após o golpe dado pelo Marechal Lott, em 1955. A carta foi escrita ainda na Embaixada de Cuba, no Rio, num caderno de autógrafos que é uma verdadeira reliquia de família. O bilhete é o seguinte na íntegra:

"Rio, 16 de novembro de 1955. Minha mãe, que lhe posso pedir que a senhora já não me tenha dado? A vida, o exemplo, a inspiração, o amor, nada me faltou. Sou um homem feliz. Tenho por mim a fé e a esperança. Deu-me, a senhora, a caridade vinda das mãos de Deus. N'Ele está o seu consolo e a sua recompensa."

Toda a sua vida tem sido a conformação com a brutalidade dos fatos. Hoje, mais uma vez eles se impõem à nossa vontade. O chamado governo do povo, pelo povo e para o povo está transformado no governo dos traidores, pelos traidores e para os traidores.

Vou continuar a lutar. Conto com a sua prudência, a sua confiança, a sua certeza no seu filho que lhe deixa este beijo de amor e de gratidão. Carlos".



# A CAUSA DA IMPRENSA

As comemorações do Dia da Imprensa no Brasil, nos dias que transcorrem tem o sentido de convocação das forças vivas da sociedade para uma união de vontades determinadas a preservar a liberdade de informar e de opinar através dos veículos da comunicação social. Não faltarão os que desejam o retorno a uma situação vencida no início do Governo do presidente Ernesto Geisel. Os jornais naquele momento, recuperaram a fala depois de período de constrangimentos de má memória para a nossa História. Graças à voz reanimada dos jornais foi mudado o ambiente político nacional, alterando-se a sua evolução, ainda que mantidos os instrumentos característicos da exceção. O jornal foi a distensão alcançada, o grande agente da mudança da ambiência política. A distensão deveu-se à recuperação do debate livre, à discussão ousada e crítica das decisões governamentais e dos fatos da vida nacional. A distensão hoje posta em causa foi o jornal liberado para o exercício de sua função, indispensável numa sociedade que se quer democrática e pluralista na organização do Poder. Para que a distensão continue sendo alguma coisa significativa, terá de respeitar, antes de tudo, o jornal livre de qualquer peia que ultrapasse as exigências do comportamento responsável. No sistema em que temos vivido nos últimos anos, a imprensa está naturalmente chamada a acrescentar, aos seus deveres de informar e de opinar, a obrigação de praticar o poder de investigação. É essencial esse papel do jornal na sociedade de massas e nos regimes dos governos agigantados em suas atribuições e poderes. Reduzido o Congresso pelos freios aplicados à sua ação, é fundamental à sociedade organizada dispor do jornal como poder de investigação, de vigilância e de controle do processo decisório governamental. Este processo é a própria soberania em prática, e, sem alguma forma de controle público e aberto, o processo decisório converte-se em demonstração de poder com pretensão à onipotência.

Nas horas de crise, ativadas por inte-

resses políticos radicalizantes, crescem as dificuldades do jornalismo orientado pelo respeito ao fato e à verdade. Os interesses contrariados pela exposição escrita dos conflitos cerram fileiras para obter do Poder da República o cerceamento da divulgação, o silêncio da crítica e a emasculação do jornal como instrumento de investigação. Quem quer que possua poder, público ou privado, precisa entender que a vocação crítica e investigadora da imprensa moderna deve ser respeitada e estimulada. Sem jornalismo com tal vocação, os poderes se exacerbam e frequentemente violentam os limites impostos pela ordem jurídica estável.

Ao divulgar a agitação, o jornal não faz agitação. Ele, ao contrário, mobiliza as vontades que valorizam a ordem. Ao divulgar a corrupção, ainda que avançando juízos, ele faz recuar os poderosos, que assim encontram oportunidade de se corrigirem, quando não for o caso de serem chamados à responsabilidade pública.

As sociedades do Ocidente, modelares porque cultivam os valores que estimamos, desfrutam estabilidade política mesmo quando atravessam crises sociais. Elas dispõem da segurança trazida por jornais sempre dispostos a colocar barreiras aos excessos e às paixões. Essas sociedades fizeram uma escolha entre dois riscos: o de terem uma imprensa livre, com o risco de irresponsabilidades que podem e devem ser corrigidas, ou de terem uma imprensa muda e cega com o risco de toda a sociedade tornar-se irresponsável por lhe faltar espelho impresso onde ela se vê como ela é.

A situação brasileira só comporta mudança de orientação que amplie a função descrita dos jornais no encaminhamento das questões que nos assobram. Tais questões existem e só mediante o reconhecimento público e aberto de seus desafios ficaremos em posição de encontrar respostas adequadas a os nossos propósitos de ordem com liberdade (F SP)

## MDB APÓIA MANIFESTO E ARENA CRITICA JORNAIS

Em nome do MDB, o senador Lázaro Barbosa emprestou ontem "total solidariedade" ao Manifesto dos Jornalistas à Nação, divulgado terça-feira nas principais capitais do País com 2.557 assinaturas, e pediu a inclusão do documento nos anais do Senado. O senador Eurico Resende, na qualidade de líder do governo, rebateu os conceitos emitidos pelo manifesto, mas não foi contra a inclusão do mesmo nos anais da Casa.

Antes de ler a íntegra do manifesto, no qual os jornalistas expressam seu inconformismo pela "censura prévia em alguns jornais e pela censura total a que estão sujeitos o rádio e a televisão", Lázaro Barbosa afirmou que "a Nação está cansada e aflita, esperando que o Brasil seja recolocado na democracia que protege governantes e governados".

Ressaltando que entre os signatários, incluem-se destaque dos homens da imprensa nacional, Lázaro Barbosa queixou-se da revolução, "pelos seus 13 anos de existência, e, apesar desse tempo, continuar utilizando os mecanismos de exceção", em contraposição ao que qualificou de "ideais democráticos que a inspiram".

O representante oposicionista afirmou que "a plena liberdade é direito negado

pela violência da censura, institucionalizada de tal modo, que chegou até às escolas de comunicação do país". Referiu-se também, à "ameaça do AI-5, para publicações sujeitas à censura prévia".

### RESPOSTA

Ao responder ao pronunciamento de Lázaro Barbosa, Eurico Resende fez veemente protesto contra o manifesto dos jornalistas, argumentando que o documento "fala inverdades ao dizer que o povo brasileiro não sabe o que ocorre em seu próprio País", face ao cerceamento da informação e da expressão.

O líder do governo afirmou que "os grandes jornais que podem influir no pensamento nacional, como a 'Folha de S. Paulo', o 'Jornal do Brasil', 'O Estado de S. Paulo', 'O Globo', e outros, publicam diariamente, o que ocorre no País, e, muitas vezes, até abusando".

Eurico Resende disse que "os jornais tanto publicam e têm acesso a documentos, os quais muitas vezes deveriam ser mantidos em sigilo, que, por exemplo, ao debater em plenário o caso Luffalla, o senador Brossard valeu-se do noticiário da Imprensa, para fundamentar o seu pronunciamento".

## COLUNA DO AGRICULTOR DOENÇAS O ARROZ IAC/47

Dr. José Alberto Cotrim

Há 4 doenças principais que infestam os arrozais desta nossa região sulina.

E são elas combatidas no campo pelo agricultor usando defensivos caros e aplicação paciente tudo fazendo para salvar sua colheita.

O controle natural dessas doenças, mais econômico fica requerendo apenas um pouco mais de compreensão que o controle empregando substâncias químicas uma vez que nem sempre uma ou duas aplicações conseguem debelar a doença.

Temos assim a Bruzone, a Helminthosporiose, a Cercosporiose e o Oidium. Dessas a de mais fácil distinção para o técnico de campo são:

Oidium e a Cercosporiose que atinge principalmente as variedades tardias por constituir uma doença de não fácil distinção.

Das restantes a distinção técnica entre uma e outra não é fácil uma vez que os sintomas se assemelham na planta atacada.

Havendo necessidade de distinção seria melhor enviar amostras infectadas a um laboratório de fitopatologia e aguardar os resultados.

O fungo da Helminthosporiose é mais resistente do que o da Bruzone e parece que este ataca mais a planta afetando a produção das espiguetas dando grãos chochos do que a Helminthosporiose que se manifesta nas folhas e conseqüente também na formação dos cachos mais tarde.

Portanto tomando por base os livros que abordam este assunto, pode-se dizer que arrozal infectado por essas doenças apresentando grãos chochos é bruzone pelos seus sintomas.

No entanto classificação correta somente um laboratório pode apresentar através de seus mestres e aparelhos.

Todos eles são Deuteromicetos e sua classificação pode ser baseada nas frutificações de acordo com a tabela esporológica de Sacardo.

Todos pertencem a mesma ordem sendo que 2 deles pertencem a família dos Moniliaceae e os restantes são Dematiaceae.

2 são frágiliosporos, a da Bruzone e Helminthosporiose, temos um ameroesporo e finalmente um escolecosporo o da Cercosporiose.

Portanto pode ser distinguido com alguma facilidade sob a lente de um microscópio de algum laboratório e aos olhos de algum arguto observador técnico.

São também suas frutificações diferentes uma vez que nos primeiros elas são livres e claras enquanto aquelas da família Dematiaceae são tambeiras livres por serem escuras.

Neste ensaio feito nesta cidade com início em 28/10/76 foi registrado dia 7/1/77. "Presença de Helminthosporiose e Oidium, plantas bem perfiladas por não se desenvolvendo bem apresentando alto grau de infestação".

Portanto aos 67 dias de vida estavam os canteiros contaminados e as plantas apresentando deficiência de desenvolvimento normal no campo já havendo queda na produção.

Sabendo que o arrozal não está apenas sob a influência de doenças e que as pragas constituem um fator maior de queda de produção, no final do ciclo o rendimento é pouco e o agricultor se desespera culpando suas terras e a região que é imprópria ao plantio ou ao ano que não é de arroz.

No próximo comentário abordarei o assunto de como conseguir um controle natural dessas doenças e outros seguirão abordando as pragas que assolam o arrozal

## PAULO SALDANHA NOVA PRORROGAÇÃO SE NECESÁRIO

Assembléia Legislativa de Mato Grosso resolveu prorrogar os seus trabalhos até o dia 30 de junho e se for necessário haverá outra prorrogação, a afirmação é do deputado estadual Paulo Saldanha, presidente do Legislativo matogrossense. O parlamentar arenista lembrou que esta prorrogação não vai onerar o Tesouro Estadual, pois os deputados estaduais adotaram esta medida unicamente para atender aos interesses do Estado, considerando o grande volume de mensagens enviadas pelo governador José Garcia Neto. Como estas mensagens são importantes para a vida administrativa de Mato Grosso, os deputados estaduais decidiram sacrificar o período de recesso parlamentar regimental, que vai de 15 de junho a 15 de agosto.

Entre estas mensagens existem algumas que interessam a funcionários da Secretaria da Fazenda, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Auditoria Militar. Mesmo com esta prorrogação, explicou o deputado estadual Paulo Saldanha, a Assembléia Legislativa de Mato Grosso estará reunida regimentalmente no fim do recesso, o que constitui uma decisiva colaboração do Poder Legislativo às atividades administrativas do Estado.

Preço deste

Exemplar

Cr\$ 3,00



# ENFOQUE (FATOS E SOCIEDADE)

## SERENATA

Verônica L. Mello recebeu por ocasião de seu nat, uma alegre serenata que contou com a presença de inúmeros casais do Movimento Familiar, entre os quais destaque pela animação contagiante: Alberto - Odila, Gersy - Salomé, Antonio - Nair, Clóvis - Ana.

DECEBOSOS

## JANTAR

Na residência do Sr. Fernandes Alves Gomes aconteceu um jantar íntimo, onde o prato principal era carneiro assado. Compareceram: Comandante Ederney Silva e Sra, Diretor da Ciretran Fernandes A. Gomes Fº, Empresário Alfeu Batista e Sra, acompanhados da filha, a menina-moça Evanir e seu namorado, os pecuaristas Belinho Barbosa e Nego Zacarias, comerciante Clóvis P. Rosa e Sra, Jornalista Ivaldo Pereira e Sra, as Srtas. Tânia e Fátima com sua mãe, Sra. Hilda. Em ambiente de cordialidade prosseguiu o delicioso jantar, regado de muita bebida.

DECEBOSOS

## CHURRASCO

Sr. Gumerindo e sua esposa, Sra. Maurara, proprietários da bonita fazenda Sucuri, comemoraram o dia de Sto. Antonio com um suculento churrasco. Grande nº de convidados fizeram-se presentes. Na ocasião foi também comemorado o 1º aniversário de Marco Antonio Velasquez. Foi servido um gostoso bolo, decorado com motivos juninos (aliás, bastante elogiado pelo sabor) feito pela Sra. Salomé Melo Silva. Aos anfitriões nossos elogios pela festa e os parabéns ao Marquinho.

DECEBOSOS

## ANIVERSÁRIOS

O casal Clóvis e Iná, avós de Douglas Rosa Gomes comemoraram o nat do lindo garoto com um bem servido almoço, onde não faltou um lindo e delicioso bolo. Ao acontecimento compareceram inúmeros amigos do casal. Parabéns Douglas O ANIVERSÁRIO

do 1º aniversário de Pedro José Palmieri Jr, também foi festejado com muita alegria pelos seus pais: Pedro e Leda. Os convidados (que eram muitos) foram recepcionados com um jantar. Ao garotão votos de felicidades.

DECEBOSOS

## A ULTREYA FESTIVA

deu-se numa 5ª feira no salão do clube Paroquial. Contou com grande nº de pessoas. Deram palestras sobre a família (por sinal bastante interessante) o casal Genil - Enoly e Pe. Haroldo. Na ocasião foram cumprimentados os novos casais cursilhistas: Pérsio - Elva, Reinaldo - Maísa, Alvaír - Catarina, Ten. Medeiros e Sra, Julio - Veronica, Laurindo - Iracema e Lurdes Nabhan, que também recebeu os cumprimentos pelo seu nat. Para encerrar a reunião festiva foram servidos deliciosos salgadinhos e bolo.

DECEBOSOS

## BELA VISTA

está de parabéns, mais um casal de Médicos para servir nossa comunidade. Dr. Oto e Dra. Tazue vieram para ficar. Desejamos-lhes uma feliz estadia entre os belavistenses.

DECEBOSOS

## VANIA

É o nome que recebeu a linda garotinha, filha do casal Amauri Mascarenhas e Eva.

DECEBOSOS

## DESFILE

O desfile realizado por Nádia Boutique foi do agrado geral, porém, o que é desolador e que tira todo o incentivo de qual quer um, é a falta de participação do público presente. Um público frio um público que não vibra com nada, foi o que notamos. Será que a falta de palmas foi porque o desfile não agradou (eu duvido que seja) ou é a vergonha de expandir aquilo que sentem? Agradou e muito Silene cantar. Parabéns, foi a mais nova revelação belavistense.

## AGRADECIMENTOS

Os alunos da 7.ª série da Escola de 1.º e 2.º grau Castelo Branco agradecem a todas as pessoas que com eles colaboraram de uma forma ou outra para a concretização do trabalho sobre Bela Vista.

## É, POIS, É...

PEDRO PEDREIRA

A Câmara municipal de Bela Vista, reuniu-se ontem ("graças a problemas infra-estruturais a coluna está saindo com toque de atualidade...") com a presença dos vereadores Afonso Dillon, Nivaldo de Barros, Ely de Araújo, José Marques, Osvaldo Turini, Noedi Laranjeira, Ildefonso Pinheiro e Getúlio Lino. Faltou: vereador Carlos Centurião.

DECEBOSOS

Inúmeros assuntos foram debatidos, destacando-se a atuação do vereador Nivaldo de Barros, que através de solicitação pediu a criação de uma Comissão para levantamento do patrimônio da Câmara Municipal... Mais notícias da Câmara na primeira página... eles merecem.

DECEBOSOS

O leitor da Tribuna a partir do próximo número sentirá uma mudança radical no aspecto do jornal... cada vez que o nosso Diretor viaja para São Paulo "aparece" com idéias novas visando sempre aprimorar o jornal... A edição de 26 de Julho circulará mesmo com 80 páginas... sem interromper a circulação normal... é dose... vai ser uma "Edição Histórica"... os pecuaristas da região estão colaborando, numa prova cabal que a Tribuna é o "órgão que representa o pensamento belavistense"... o resto são meteoros que passam, iluminam um pouco a estrada, mas não deixam o brilho permanente" queremos ser a luz constante...

DECEBOSOS

Por motivos alheios a nossa vontade não pudemos comparecer a inauguração da TELEMAT... nossas congratulações ao Dr. Guido Fregapani e ao senhor Prefeito Municipal... Bela Vista ingressa "de fato" na era das comunicações...

DECEBOSOS

Gostamos das palavras proferidas pelo vereador Nivaldo de Barros enfocando o trabalho do Diretório da ARENA... realmente o partido da situação, em Bela Vista, trabalhou para tornar realidade inúmeras melhorias que hoje estão aparecendo...

Tribuna da Fronteira  
Órgão Independente a Serviço da Região

Ano VI Bela Vista - Mt. 19/6/77 - N. 252

Pedimos ao presidente do Gremio Pedro Rufino que não esqueça o Papel da Imprensa... o jornal Promove e colabora com as atividades sociais e culturais de Bela Vista e Merece o Devido Respeito... quanto ao tratamento não vamos esquecer que "educação é inerente a qualquer cidadão com um mínimo de cultura". Nunca Pedimos Favores A Ninguém... se a Imprensa merece uma mesa permanente nos clubes da cidade, não é por questão de favor, e sim, por respeito à atividade. Se não interessa ao clube a divulgação de suas promoções: Problema do Clube. Se a Diretoria acha que não merecemos uma Mesa nos bailes: Problema do Clube. Cobrem a mesa do (s) enviado (s) da Tribuna e quando precisarem do jornal... procurem o nosso Departamento Comercial... é justo, é lógico, é a voz da razão... o que não podemos e Nunca admitimos é a Falta de Respeito À Nossa Profissão... vamos ao Gremio não só por "dever social" mas, muito mais, pelo Dever de Procurar a Informação... mesmo as "sociais"...

DECEBOSOS

Um leitor perguntou-me por ocasião da visita do Secretário de Saúde se "houve algum atrito no Aeroporto entre o vereador Ely de Araújo Barbosa e o senhor prefeito municipal"... Resposta: Houve Um Sério Atrito mas a Direção do jornal Vetou a publicação da matéria pelo bem da Arena(sic)

DECEBOSOS

Meu amigo: Reserve seu espaço na edição especial de 20 de julho... vai ser um espetáculo... 50 páginas já estão sendo "impressas" o jornal vai circular em Off-Sett... legal pacas... até a próxima se der.

DECEBOSOS

BELAVISTENSE: Prestígio e colabore com o Clube Esportivo Belavistense é a tradição e o arrojo de uma diretoria dinâmica que estão elevando o patrimônio esportivo, social e cultural de nossa cidade... força Abrão... força Arciley... estamos com vocês...

## RELATO (UM JEITO DE CONVERSAR)

Ivaldo Perera

Há poucos dias atrás, conversando com um amigo, advogado e político, e amigo de fato, disse à ele que estava lendo as reminiscências de Carlos Lacerda e que esta leitura estava marcando minha maneira de ser. Respondeu-me com um sorriso nos lábios: Você é muito emocional. Mas como não emocioná-lo vivendo e sentindo a luta do grande brasileiro. Lacerda não morreu. Disse um jornalista, da revista LIFE... o jornalista, o verdadeiro jornalista, é o que distingue história da eternidade". Carlos Lacerda passou a ser para mim este tipo de jornalista... o que distingue história da eternidade. E lendo... relendo... cheguei a diversas conclusões a respeito do papel do jornal na sociedade. Não basta fazer um jornal bonito, com belas fotos, com boas receitas culinárias e uma coluna social bastante comentada; o verdadeiro jornal vive de vida. Ter vida um jornal, é posicionar-se perante os acontecimentos, com alto espírito cívico e completamente alheio às contingências da profissão. Traduzindo em miúdos... o jornalista, mais do que todos, precisa ter Coragem. Jornalismo pigreza e cheio de "release" é um mero boletim a serviço das classes dominantes. "Não pretendemos ocultar nossas falhas e erros, nem ser invulneráveis às críticas, sobretudo as honestas. Mas também não queremos que a opinião pública continue a ser distorcida, levada a acreditar em coisas que não são verdadeiras, formando juízo errôneo sobre os governantes, de diversos escalões, que tem a responsabilidade dos atos. Desejamos, isto sim, estabelecer a Verdade em muitas áreas, eliminando a disseção e a intriga, para que o povo tenha efetivamente conhecimento real da situação brasileira" - disse o Presidente Ernesto Geisel - O compromisso do jornalista com o povo é o de Sempre

mostrar a verdade e mostrando-a colaborar na formação de uma opinião inteligente. Realmente, meu caro amigo, sou muito emocional, e todas as vezes em que viajo para São Paulo volto mais Emocional, Mais Vibrante, mais jornalista, o amigo me entende. Há cinco meses não falo com o senhor prefeito municipal, parece impossível num lugar tão pequeno como Bela Vista. Muita gente gosta e vibra com esta "falta de diálogo". É um pequeno grupo... diminuto... carregados de ódios e de maldades... e mais uma vez, com Lacerda, afirmo: "... se a razão que me leva a fazer inimigos é o interesse público e nada mais, quando ao interesse público convém que me entenda com os inimigos, me entendo pela mesma razão.

Do contrário, os inimigos que fazemos não é por interesse público e sim por vaidade, ódio ou outro sentimento particular". Não quero com isso dizer que o senhor Prefeito Municipal era ou é um inimigo, muito pelo contrário, é uma pessoa com imensa vontade de servir, um homem com inúmeros serviços prestados à Pátria, como militar e como civil e ainda mais, um homem que está visando exclusivamente o interesse público. Já procurei o senhor prefeito. Vamos dialogar, cortar as arestas, somar, por Bela Vista, por nossos filhos. Aos "verdadeiros belavistenses" esta atitude será compreendida, aos "outros", os que comentam que interesses econômicos estão em jogo" digo apenas o seguinte: Estamos com três jornais, uma revista (Integração) que a partir de agosto terá sua circulação normalizada (trimestralmente), impressa em off-sett, estamos elaborando uma edição com oitenta páginas, também em off sett, montamos e está em pleno funcionamento uma gráfica em Porto Murtinho. A situação da empresa é tranqui-

Senador Derzi diz  
que Divisão de Mt.  
Poderá Quintuplicar  
Produção Regional

Não há dúvida alguma de que a divisão de Mato Grosso em dois estados virá beneficiar bastante tanto a região norte quanto a do sul salientou a reportagem, em Brasília, o Senador Saldanha Derzi.

Solicitado a dar maiores detalhes, assim falou o senador matogrossense da Arena: "Com a divisão o apoio do governo federal para a região deverá aumentar consideravelmente e consequentemente, a produção regional poderá até mesmo, quintuplicar.

A industrialização se consolidará pelo reforço imediato das empresas existentes e pela criação de novas pequenas, médias e grandes indústrias, principalmente no setor agro-pecuário, através de financiamentos e incentivos oficiais. O imenso potencial de riquezas naturais do sub solo, como as jazidas de ferro, manganês, cassiterita, cobre e outros minerais, passará a ser explorado de modo racional e com moderna tecnologia. A estrutura administrativa se organizará visando total eficácia na busca dos objetivos das duas regiões. O setor de serviços será modernizado. Novas oportunidades de emprego surgirão. O processo migratório poderá ser orientado e a participação da região para o crescimento do Produto Interno Bruto deverá ascender consideravelmente, permitindo o aumento do poder aquisitivo da população".

Daf afirmarmos, com segurança que o desmembramento se fez para reorganizar esforços e para quintuplicar recursos e produção e não para dividir. Fez-se na esperança de que a médio prazo, os futuros Estados possam oferecer ao País a grande contribuição que, há tempos se espera da região.

E assim concluiu o Senador de Mato Grosso: "Os recursos que para lá estão indo hoje, amanhã terão um retorno inigualável para o desenvolvimento nacional".

la... dificuldades são inerentes às firmas que buscam expandir-se e com isso mostro que as cassandras, mais uma vez, perderam a batalha. Finalizando ainda com Lacerda "juntamente com a idéia de missão, que nada tem de carismática no sentido de mistificação própria ou alheia, mas é ligada à providência na medida em que ela nos dá a força e a oportunidade de resolver e decidir, tenho a idéia de dificuldade. Nada do que fiz ou faço, foi ou é fácil. Em geral, minha vida tem sido uma constante natação contra a corrente sem saber nadar"

PREÇO DESTA  
EXEMPLAR  
CR\$ 3,00